PARA TODAS AS IDADES

EBAL

SÉRIE SAGRADA-39

N.º 39
Cr$ 7,00

Série Sagrada

NOVEMBRO
1956



scan by Barbier
www.guiaebal.com

História de SÃO CARLOS

Correspondência

José Euclides Silveira, bibliotecário da Congregação Mariana de Morrinhos, Ce., sugere que publiquemos em SÉRIE SAGRADA as biografias quadrinizadas de São Vicente de Paulo e Santa Filomena. ● No próximo ano.

Otavio Rodrigues dos Santos, de Ribeirão Prêto, Sp., manda-nos os seus parabéns pela excelência da SÉRIE SAGRADA e, como Congregado Mariano que é, nosso colecionador, sugere que publiquemos nas últimas capas fotografias das mais belas catedrais do mundo. ● Boa idéia. Vamos providenciar.

Escreve-nos o Sr. Manuel Nunes, Secretário da Liga Católica Jesus, Maria, José, da Paróquia de N. S.ª do Carmo, de Vila Alpina, S. Paulo, Sp.: "Nesta época em que o comunismo ateu procura destruir a nossa Santa Religião, vós, Sr. Diretor dessa editôra, editastes mais um número da maravilhosa SÉRIE SAGRADA. A feliz e oportuna publicação da História de Uma Flor Portuguêsa, Beata Beatriz da Silva, vem mostrar aos inimigos da nossa Santa Religião que aquêles que seguirem fielmente a Nosso Senhor jamais perecerão. Foi aumentado de dois cruzeiros o preço dessa utilíssima revista. Mas eu vos declaro que o conteúdo da SÉRIE SAGRADA e os ensinamentos que nela se contêm valem milhões. Aceitai, pois, as bênçãos que esta Liga Católica vos envia e que a Sagrada Família de Nazaré vos tenha sempre sob a sua divina proteção, juntamente com todos os auxiliares dessa Editôra". ● Agradecemos.

Mario Francisco Correia, de Andradina, Sp., pede-nos que publiquemos nesta SÉRIE SAGRADA a História de São Domingos Savio, "que mostrará à criança brasileira uma educação mais elevada e a necessidade do amor a Deus". ● No próximo ano.

Franklin Martins, do Rio de Janeiro, Df., com 9 anos apenas, solicita-nos a publicação de um Almanaque da SÉRIE SAGRADA e as Histórias de São Lourenço, Santo Estêvão, Santa Filomena, Santa Inês, Santa Ana e Nossa Senhora de Belém. ● Anotamos.

nihil obstat
Censor ad hoc
Niterói, 7/11/1956

Imprimatur
Niterói, 8-11-56
Diocesano

Orientação do Cônego Antônio de Paula Dutra

Padre Casemiro Campos, S. D. N., que em "O Lutador", de Manhumirim, Mg., tem escrito uma série de artigos sôbre a importância das histórias em quadrinhos como meio de educação, chamando a atenção dos pais e responsáveis para a necessidade de uma seleção entre as boas e as más revistas do gênero, estêve em visita a esta Redação no mês de agôsto último. Prosador fluente e espírito arguto, o Padre Casemiro Campos quis tomar conhecimento de todo o nosso trabalho. "Sòmente a boa vontade dos pais e o zêlo das mães poderão resolver o problema das histórias em quadrinhos, dando mão forte à Editôra Brasil-América, divulgando, comprando e dando a ler a meninos e meninas dos grupos escolares, adolescentes do ginásio e das oficinas de trabalho as lindas publicações da SÉRIE SAGRADA" — disse-nos S. Revm.ª, no decorrer da visita. Nesta fotografia, ao lado do Diretor desta Editôra, Sr. Adolfo Aizen, vê-se o nosso ilustre visitante.

EXPOSIÇÃO de IMPRENSA CATÓLICA

SÉRIE SAGRADA: Eis a revista mensal, em quadrinhos, que não pode faltar em nenhuma casa de família católica.

Realizamos neste ano, pela 3.ª vez, o Mês da Imprensa Católica. E, por feliz iniciativa, mandamos fazer, pela segunda vez, um Concurso entre as revistas infantis católicas. No ano passado obteve o 1.º lugar o "Jornalzinho", da Pia Sociedade de São Paulo. Êste ano, porém, o "Jornalzinho" passou para o 2.º lugar. O motivo dêsse jornal ter perdido a primazia, se deve, de certo, às muitas ilustrações de lutas e far-west, pouco educativas. Enquanto isso, a SÉRIE SAGRADA ganhou terreno. Vimos com prazer, durante a Exposição de Imprensa Católica, realizada em Carangola, como as crianças lêem, de preferência, a SÉRIE SAGRADA. De 18 composições feitas pelas representações dos Grupos Escolares, 12 foram sôbre SÉRIE SAGRADA. Mesmo os Grupos Escolares que trabalharam em favor de outras revistas preferiram receber como Prêmio uma assinatura de SÉRIE SAGRADA.

Por tudo isso, enviamos os parabéns à Editôra Brasil-América por essa feliz iniciativa das revistas em quadrinhos com histórias dos nossos heróis do Cristianismo.

Frei Pio, S.D.N., de Dores de Indaiá, Mg.

***P**UBLICAMOS, abaixo, a reportagem que a aluna Irene Stela M. Antunes, do Colégio Regina Pacis, de Carangola, Mg., escreveu sôbre a Exposição de Revistas Católicas realizada naquela cidade. Conforme nos informou S. Revma. o Frei Pio, S. D. N., de Dores de Indaiá, em artigo que vai publicado nesta mesma página, foi SÉRIE SAGRADA a revista que obteve o 1.º Prêmio na aludida Exposição. Dos 2960 votantes, presentes, 2190 votaram pela SÉRIE SAGRADA. Eis a reportagem de Irene Stela:*

A Minha Revista Predileta

Aos 23 de agôsto, foi inaugurada em Carangola uma bela Exposição de Revistas Católicas de todos os Estados do Brasil.

Ouviu-se um discurso feito pelo nosso bondoso Juiz de Direito. Também Frei Pio discorreu sôbre o assunto.

De tôdas as revistas Infantis em exposição, a de que mais gostei foi SÉRIE SAGRADA: muito instrutiva e educativa. Ela ensina aos meninos a serem educados, bons, obedientes, carinhosos para com os pais, como o Menino Jesus, no seu tempo de infância.

Há muita gente que não sabe agradecer a Deus tantos benefícios recebidos d'Êle.

NA SÉRIE SAGRADA aprendemos tudo isso. Que maravilha. a História de São Luís Gonzaga! Como era obediente e bom! Como sofreu até que seu pai consentisse no seu ingresso na vida religiosa!

Crianças católicas de Carangola e do Brasil, tendes aí um exemplo para todos nós!

Irene Stela M. Antunes
Ginásio Regina Pacis
Carangola — Minas

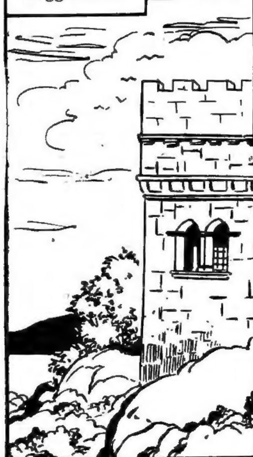
N.º 39 ★ NOVEMBRO 1956 ★ Cr$ 7,00

SÉRIE SAGRADA (Revista Mensal Religiosa). ★ Propriedade da Editôra Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações Para Rapazes, Moças e Crianças. ★ Direção de Adolfo Aizen. ★ Escritório, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almério de Moura, 302, São Cristóvão. ★ Telefone 48-6391. ★ Rio de Janeiro (Df.), Brasil. ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editôra é a do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa".

História de São Carlos












E foi assim que, na madrugada do dia 2 de outubro de 1538 veio ao mundo um lindo filho do aristocrático casal...
É um encanto, não é, Gilberto?
Sim... e o chamaremos de Carlos.


Reza a tradição que um estranho resplendor cingiu o castelo como uma coroa durante tôda aquela noite...


Vêde! De onde virá êsse clarão?
Lá, do castelo dos senhores!
Parece coisa do céu!


Gilberto Borromeu, de quem se dizia, por ser muito piedoso, que se assemelhava a um sacerdote revestido de armadura, imediatamente desceu à sua capela...
Senhor, que estais nos Céus...


... em vossas mãos deposito a sorte de meu filho Carlos...


Então, naquela mesma noite...
Uma mensagem para Vossa Eminência, senhor Cardeal de Médicis!


Bendito seja Deus! Minha irmã teve a ventura de se tornar mãe outra vez e eu tenho mais um sobrinho, que se chamará Carlos!


Juntamente com Frederico, seu irmão mais velho, Carlos foi educado em tôda a piedade e virtude...
Os romanos levaram a civilização ao mundo, mas maior que a civilização das hostes de César foi o império da Igreja de Cristo..."


Quando Carlos completou onze anos...
Gostarias de seguir a carreira sacerdotal, meu filho?
Sim, senhor meu pai!

Muito jovem ainda Carlos Borromeu deu os primeiros passos em sua vida eclesiástica...



Segundo os costumes da época, certos cargos da Igreja eram concedidos como dignidades inerentes a determinadas casas aristocráticas. Assim...



As rendas que o título lhe propinava, como era natural, começaram a lhe ser entregues...



E humildemente Carlos passou a distribuir êsse dinheiro pelos pobres...



Um dia Carlos soube que os frades de sua abadia não procediam como determinavam as regras da pobreza, antes se entregavam a ostentação e luxo...



Tão rigorosos eram os castigos impostos aos que transgrediam os preceitos, pelo jovem abade, que seu pai, a fim de atenuar as circunstâncias, resolveu...

Partirás amanhã para Pavia. Lá aperfeiçoarás os estudos de que precisas.

Sim, meu nobre pai, concluirei meu curso eclesiástico!

Consoante a vontade do pai, Carlos partiu no dia seguinte...

Deus me ajudará a bem aproveitar os estudos que vou fazer...

Embora fôsse de boa índole, seu espírito concentrado e reto fazia-o quase estranho aos companheiros da escola que não o julgavam muito favoràvelmente...

Se tivesse mais talento, deixá-lo-ia transparecer.

Talvez seja efeito de seu caráter calado e refletido.

É possível. Fala muito pouco e se expressa com dificuldade.

Sim, mas sua conduta é inatacável e nunca se entrega a divertimentos exagerados como os demais...

Naquele ano o inverno havia sido mais áspero do que o comum e Carlos sentia-lhe os penosos efeitos...

Meu pai não me manda dinheiro. Falta-me roupa para abrigar-me dêste clima tão frio. Que não acontecerá com os pobres, lá fora?...

Sendo já subdiácono, Carlos era muito fiel no rezar o Breviário, o que fêz até um dia antes de morrer...



Carlos já era doutor quando, quase ao mesmo tempo, morreram seu pai, em Arona, e o Papa Paulo IV, em Roma. O Cardeal Médicis, seu tio, foi eleito novo Sumo Pontífice, com o nome de Pio IV . . .







Alguns Papas engrandeceram pessoas de sua família com benefícios eclesiásticos. Pio IV não se livrou disto, mas, providencialmente, escolheu a Carlos, que por sua virtude e talento havia de ser um dos sustentáculos da Igreja naqueles tempos difíceis . . .

Não demorou para que chovessem sôbre o Cardeal Carlos benefícios e cargos acompanhados de rendas extraordinárias...







E tal como pensava, o nóvel Cardeal meteu-se ao trabalho...



Carlos trabalhava incansàvelmente em despachar os assuntos que lhe estavam determinados. Deitava-se tarde e às cinco da manhã já estava de pé...



Conhecendo o talento e as virtudes de seu sobrinho o Papa fez de Carlos o homem de sua confiança e seu secretário de Estado...

É preciso fazer algo pela Igreja. Conto com a tua energia e sabedoria.

Sou humilde servo de Vossa Santidade!

Pio IV mostrou, com isso, ter compreendido o valor que se ocultava no espírito calmo e enérgico de seu sobrinho. A Igreja atravessava então um período angustioso de indisciplina, a que o célebre Concílio de Trento pretendia dar solução...

Ainda que irrepreensível em sua vida, Carlos era homem do seu tempo. Gostava de literatura e comparecia, vêzes a miude, a grêmios literários...

Hoje escutaremos uma dissertação do Cardeal Secretário...

Oh, muito bem!

Qual o assunto que Vossa Eminência nos dará o prazer de ouvir?

Do que me indicarem... Literatura ou Filosofia...

Assim era a versatilidade de Carlos. Sua influência logo se impôs, e o grêmio, até ali simples cenáculo literário, passou a tratar profundamente de assuntos eclesiásticos e teológicos...

Como é possível viver tão castamente quem é tão jovem e favorecido?

Sua vida sempre foi exemplo de austeridade!

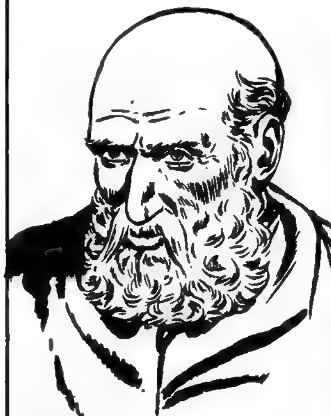

A côrte do Cardeal era a princípio faustosa e pejada de etiquetas...
Porém, todo o cerimonial supérfluo foi suprimido e os gastos reduzidos ao mínimo para que as sobras fôssem para os hospitais...


Os passatempos do Cardeal Carlos Borromeu resumiam-se ao jôgo de xadrez. Seu maior prazer era proclamar ao fim de uma partida ganha...
Mate, Cardeal Ferreri! Ganhei-vos dez escudos, que são para ajudar uma moça pobre que vai casar-se.
Bravos, jovem colega!


A morte repentina de seu irmão Frederico veio recordar-lhe o quanto êste mundo é vão...
Foi declarado marquês no dia dezoito de novembro e morreu no dia dezenove... Oh, Deus meu!


Um dia...
Está aqui, a vosso chamado, o Reverendo Padre Franciscano, vosso confessor...
Mandai-o entrar!


Padre, quero cortar de uma vez todos os meus sonhos de grandeza mundana e fugir dos perigos. Dai-me vossa autorização para receber o sacerdócio!


Como diretor espiritual de Vossa Senhoria julgo que é um passo muito acertado e aprovo plenamente vosso desejo.
Assim, em 17 de julho de 1563 Carlos foi ordenado sacerdote.


Em outra ocasião...
Senhor, o Padre Ribera, procurador dos Jesuítas, deseja vir à Vossa presença. Poderíeis recebê-lo?
Introduzi-o no refeitório...

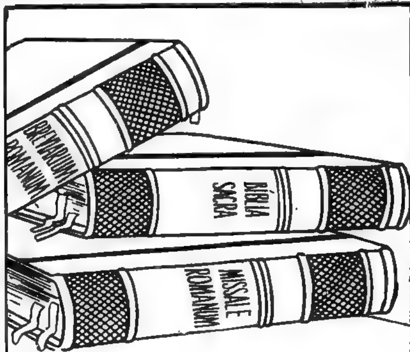

Ilustríssimo Senhor, o assunto de que devo tratar é extenso. Regressarei outro dia, se o quiserdes, mas desejo dizer que sinto muita compaixão de Vossa Senhoria...


Pelo seu zêlo apostolar, os seguidores de Santo Inácio sentiam-se obrigados a exercerem a fiscalização das observâncias fundamentais da religião cristã. Daí...
Temo que lidando com tantos assuntos Vossa Eminência se esqueça da salvação da própria alma. Por isso, tenho pedido muito a Deus que isto jamais suceda!


Como uma espada agudíssima, aquelas palavras se cravaram no coração do Cardeal. A partir de então Carlos se tornou mais recolhido...


O Papa está desgostoso com os jesuítas, porque transformaram seu sobrinho...
Não é verdade. Êle reconhece que o Cardeal Carlos é um santo e que não são os jesuítas que iriam mudá-lo...


Razões diversas tinham feito com que as sessões do Concílio de Trento fôssem suspensas. Pio IV resolveu reabri-lo e nomeou secretário do mesmo a seu sobrinho Carlos...
Dois anos mais tarde aquela magna assembléia pôde terminar com muito grande êxito...


BREVIARIUM ROMANUM
BÍBLIA SACRA
MISSALE ROMANUM
A reforma verdadeira e legítima da Igreja Católica começava...


O Cardeal dava exemplo edificantíssimo de piedade, subindo de joelhos as escadarias de Santa Maria Maior...
Glória a Deus que conduziu a bom têrmo o Concílio realizado nesta Basílica!


E como era Arcebispo de Milão, ansiava, como bom pastor, visitar sua grei distante...
Compreendo tuas ânsias piedosas, sobrinho. És Arcebispo de Milão e deves dar conta a Deus dessas almas, mas preciso de ti em Roma, onde és muito útil...


Mas Santidade, que exemplo vou dar a tantos bispos que por qualquer pretexto deixam de viver em suas dioceses? Devo partir! Dai-me vossa permissão!

O Papa, entretanto, mandou que Carlos ficasse em Roma por mais dois anos. Para substituí-lo na diocese de Milão, o Cardeal...



Passam-se os dois anos solicitados pelo Papa e Carlos vai de retôrno ao seu Arcebispado de Milão...



Quase imediatamente reuniu um concílio provincial, no qual novas determinações foram instituídas...





E cumprindo as mesmas deliberações do Concílio de Trento: "Arrecadar-se-ão impostos e esmolas para construir seminários..."



"...e se tomarão medidas saudáveis em bem da dignidade da Igreja."









Um novo aviso do céu veio ligar Carlos ainda mais a seu dever pastoral. O Papa Pio IV morreu naqueles dias e pouco depois era eleito para o trono de São Pedro o santo Cardeal Ghislieri, que tomou o nome de Pio V...







Fazia sessenta anos que Milão não via um bispo e o palácio episcopal estava quase em ruínas e no mais completo abandono. Carlos ordenou a reconstrução da casa e do templo . . .



Os conventos cuidavam mais do profano do que da sua obrigação divina . . .



Êste estado caótico de coisas levava o povo, na sua ignorância, aos mais estranhos comentários . . .



O povo acreditava que só um santo podia acabar com aquilo e êsse santo a Divina Providência enviou a Milão na pessoa de seu Arcebispo.

A fama da santidade de Carlos Borromeu fêz com que êle fôsse amado por todo o povo de Milão...



Santo Ambrósio foi um homem de ação em todo o seu bom sentido. O povo guardou do Santo a tradição das virtudes que o tornaram famoso.

Apesar de ter restaurado o seu palácio, êle o despojou de luxo e superfluidades...



Não podia baixar tão ràpidamente ao nível de um Arcebispo pobre, mas em poucos anos o conseguiu. Até sua comida era frugalíssima...



E aborrecia os presentes com que o mimoseavam...





E para não equivocar-se, designou um sacerdote para que lhe fizesse ver seus defeitos e os de seus servidores...




Em pouco tempo a casa do Arcebispo de Milão era um lugar onde todos trabalhavam sèriamente depois de ouvirem missa e fazerem meditação. Tudo mudara ali. Os horários eram rigorosamente cumpridos . . .


Desde quando estão fechando a porta assim tão cedo?
Os tempos mudaram com o novo Arcebispo. O dia é para trabalhar e a noite pará estudar, rezar e dormir. Voltai amanhã.


Carlos aplicava seu zêlo pastoral, cuidando de quem podia necessitá-lo . . .
Foi uma honra que Vossa Eminência nos mostrasse o Seminário.
Espero que também participeis de minha mesa.


E já que vos prestei êstes pequenos serviços, quisera perguntar-vos... Quanto tempo levais sem vos confessar?
Lamento dizê-lo, mas faz dezoito anos que não me confesso.


Desta forma, muitos daqueles homens passavam a cumprir seus deveres de cristãos — confessando-se . . .
Eu nem me recordo!
Eu prometo fazê-lo logo!


Todavia, as rendas do Arcebispado eram cada vez mais curtas . . .
Este mês hospedamos trinta forasteiros e os gastos foram maiores que as entradas de dinheiro . . .
Que fazer? Minha obrigação é hospedar quem me procura!


Temos que receber os sacerdotes e bispos, e os viajantes que precisam de pousada.


Os enfermos mereciam dêle cuidados especiais...
Tudo já está disposto para a visita ao hospital, senhor Cardeal.
Vamos então.


Êle dava o exemplo, de como os doentes mereciam ser tratados...
Agora não sentes tanto frio, não é verdade, meu filho?


Outra de suas preocupações era a boa formação dos seminaristas...
Nos três seminários que fundamos devemos preparar os sacerdotes para o rude trabalho que os espera.


Para isso, perquiria individualmente com cada aluno...
És aplicado? Sabes fazer sacrifício por Deus? Comove-te a ruina de tantas almas?
Senhor, quero chegar a ser um bom sacerdote. Rogai muito por mim!


Certo dia, vendo seus seminaristas se prepararem para pregar...
Que vos parece, senhor Cardeal? Vêde como se preparam vossos futuros sacerdotes!


Se estivesse ao meu alcance, tudo faria para atrair mais jovens para a obra do Senhor.


Grande parte do tempo de que dispunha empregava-o a orar pelos fiéis e sacerdotes...


Admirador sincero dos jesuítas, Carlos conseguiu que êles fundassem treze colégios em sua Arquidiocese...
E aqui tem, Padre Reitor, êste colégio de Brera, que foi propriedade da Ordem dos Humilhados, que foi suprimida.


A Companhia de Jesus agradece eternamente à bondade de Vossa Eminência!


Favorecendo o esfôrço de alguns catequistas, chegou a organizar 740 escolas de Catecismo, frequentadas por 40 mil alunos. O esfôrço mais custoso, entretanto, eram as visitas pastorais...


Aquela é a paróquia mais distante e para lá não há caminhos em condições.
Pois iremos de qualquer forma, ainda que tenhamos de escalar a pé aquela montanha.


E penosamente a encosta foi vencida...


Coberto de suor e havendo quase esgotado seus acompanhantes, o grande Arcebispo cumpriu, logo que chegou, as suas obrigações de confessor...


Naquelas viagens era encontrada, com freqüência, gente rude e ignorante. Carlos, porém, sabia perdoar cristãmente...
Olá. Cardeal... Como vai?


Muito bem, meu filho! E tu, estás bem?
Que falta de respeito! Ao menos devia ajoelhar-se para falar ao Cardeal!

Noutra ocasião um montanhês se ofereceu para atravessá-lo para o outro lado de uma torrente impetuosa...



Mas o campônio tropeçou e deixou que o Cardeal caísse na água. Envergonhado, o pobre homem pôs-se a correr para se esconder.



Mas o Cardeal, caridoso como era, saiu da água e logo foi ao encontro do culpado...



Em cada visita que fazia ganhava o coração de todos...



Jamais fôra vista até ali semelhante solicitude pastoral. Por duas vêzes aquêle bom pastor visitou pessoalmente a sua vastíssima diocese, que se estendia até à Suíça...



Seu espirito de sacrifício era imenso e não se importava de dormir sôbre um banco ou no chão duro...



Para melhor controlar os sínodos diocesanos anotava cuidadosamente tudo que interessasse à Igreja...



As prescrições dos sínodos que realizava eram admiradas e copiadas por outros...





Um dia, ao regressar de uma viagem...






E para lá seguiram...
Deus meu! Chegastes em mau momento!
Deixa-nos entrar! Queremos passar a noite aqui!


Sem suspeitar dos hóspedes, o Cardeal entra na hospedaria...
Desta vez o Diabo nos ajudou bastante!
Cuidado, estalajadeiro! Se te mostrares tacanho já sabes o que te espera!


Vejam! O Cardeal Borromeu!
Livre-nos Deus de fazer mal ao querido Arcebispo Borromeu!

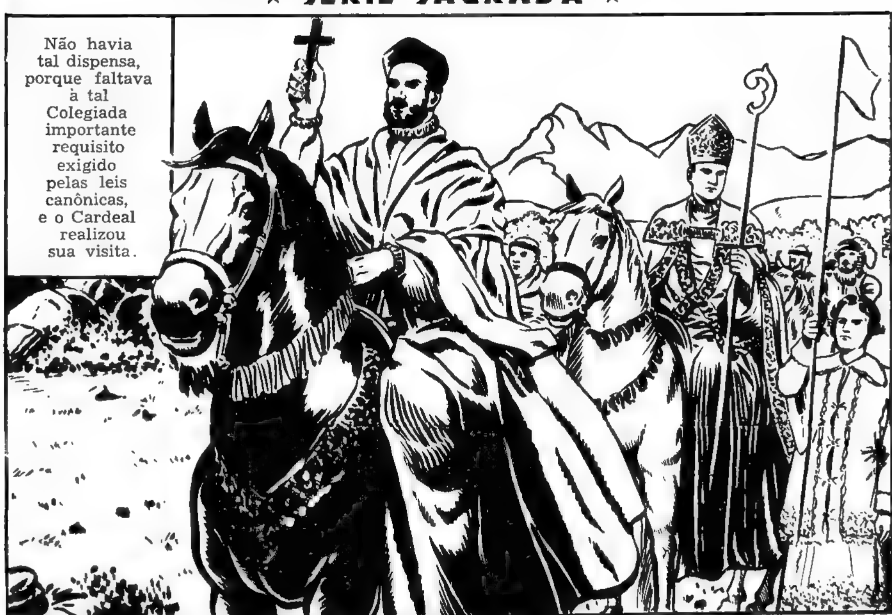

Os bandidos deliberaram enquanto o Cardeal se afastava para orar...
Ainda falta muito para amanhecer, mas podemos ir embora!
Ao ver êsse santo homem, sinto remorsos e vergonha de minha vida!


E o que nos impede de nos confessarmos?
Estupendo! Lancemos os dados, para ver quem vai primeiro!


Tocou o primeiro turno ao mais velho.... As palavras do santo induziram-nos a mudar de vida...


Mas entre tantos consôlos abundavam as horas amargas. Assim, quando uma vez pretendeu inspecionar certa Colegiada...
O Cardeal nos avisa que virá logo fazer sua visita canônica. Que vos parece?


Isto é uma violação de nossos privilégios...
Jamais o consentiremos!
Êle será excomungado se o fizer, pois não somos da sua jurisdição!


Não havia tal dispensa, porque faltava à tal Colegiada importante requisito exigido pelas leis canônicas, e o Cardeal realizou sua visita.


Entretanto...
O Arcebispo e sua gente aqui não entram!
Se vêm em busca de barulho nós lho daremos!


Mas a presença do Cardeal-Arcebispo fêz, como por milagre, tornarem-se aquêles homens pacíficos e compreensivos. Era a presença irradiante do santo que sempre se manifestava...
Agora, que tudo vi em ordem, me retiro, rogando a Deus que abençoe esta Casa!


Além dessa existia em Milão uma comunidade muito relaxada, a dos "Humilhados", contra a qual o Cardeal teve que proceder. Seus membros juraram vingar-se.
Toma e procura não errar o tiro...


Finge que vais rezar na capela do Cardeal, que está sempre aberta, e, quando êle ficar de costas, aproveita .


O criminoso disparou e a bala atingiu o meio das espáduas do santo. Mas não penetrou e caiu ao chão. Passado o susto, o Cardeal mandou que os cantores prosseguissem.


Cardeal, queriam matar-vos! Aí está a bala!
Não foi nada! Não percas a calma, irmão!

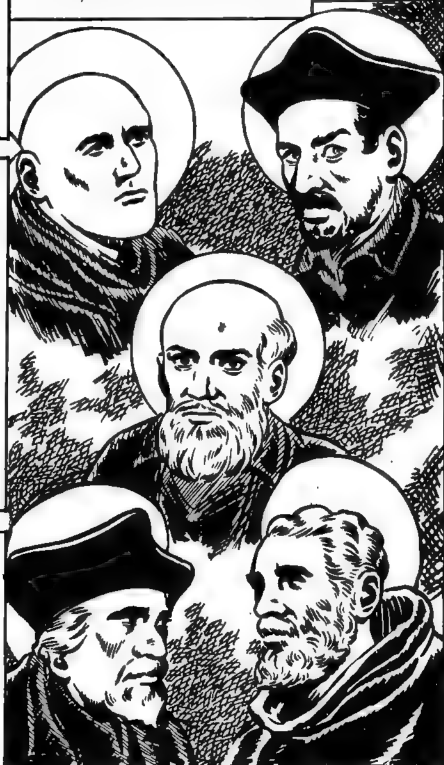

Todos viram um milagre nesse acontecimento. A bala foi encontrada mas o malfeitor pôde fugir sem ser visto...


O alvorôço em Milão foi tremendo...
Sacrilégio! Atacarem um santo dentro do templo!
Só um santo poderia salvar-se da morte como êle escapou!

Mas, como compensação dêsses dissabores, Carlos teve o consôlo de conhecer um santo, um jovem de 12 anos — São Luiz Gonzaga, a quem ministrou a primeira comunhão...



Também teve a ventura de conviver com outros santos: São Pio V, São Francisco de Bórgia, São Felipe Neri, São Félix de Cantalício, São André Avelino...



E teve também a ventura de perdoar seus ofensores, os cônegos rebeldes...



Em meio às suas atividades, o santo Cardeal esquecia sua própria saúde e gostava de peregrinar. Uma vez foi a pé até Turim...



Em outra peregrinação a Camáldula, o caminho era perigosíssimo...



De repente o cavalo resvalou e caiu no abismo. Entretanto...





Complicações políticas causadas pelos espanhóis, que pretendiam dominar em certa região da Itália, fizeram com que Carlos Borromeu se colocasse de um dos lados, contra a opinião do governador nomeado pelo Rei castelhano. Êste lançou a seguinte proclamação...

Declara-se que o ilustríssimo e reverendíssimo Cardeal Borromeu é um ignorante, um homem escandaloso, pouco digno de confiança, suspeito ao soberano da nação espanhola, do qual é súdito e vassalo, e do qual recebeu tantos benefícios. É um ingrato, um temerário, falto de juízo e autor principal de túrbidos acontecimentos. E pôsto que tanto tem trabalhado para destruir sua pátria, é declarado indigno dela.

Guardas foram colocados à porta do palácio do Cardeal...



Mas uma calamidade imensa veio alterar todo o panorama da vida da cidade. A peste sobreveio em Milão, fazendo hecatombes de vítimas...



Ruas e casas mostravam os seus mortos, que, insepultos, aumentavam a contaminação do ar pestoso...




Os médicos tinham mêdo do contágio e receitavám de fora dos lazaretos...


Entretanto, logo que soube em seu palácio do que se passava na cidade, Carlos saiu para atender aos enfermos...
Meus filhos... Não me deixam entrar, mas farei o que puder...
Senhor, um sacerdote pelo menos... Morremos como cães. Não nos abandone. Dê-nos ao menos a sua bênção!


Muitos sacerdotes tinham mêdo... O Governador fugira...
Muitos me aconselham a resguardar-me, mas, se não dou o exemplo, quem se atreverá a expor-se ao contágio?


O exemplo do Cardeal, porém, reanimou o espírito já quebrado de muitos que tinham abandonado a cidade...
Se amais a Jesus Cristo e quereis ser mártires, esta é a vossa oportunidade. Quem me segue?
Eu! Eu! Eu!


Da legião que assim se colocou a serviço da caridade cristã muitos pagaram com o sacrifício da sua vida...


O mal continuou intenso durante semanas e todos procuravam o Cardeal em busca de ajuda...
Levai isto para os pobres. Posso dormir numa esteira!


Às esmolas unia a oração e a penitência pública, promovendo solenes procissões...
MISERERE NOBIS!


Em uma delas Carlos tropeçou num ferro e teve uma unha arrancada, mas não quis abandonar a procissão...


Nas visitas aos enfermos ou na encomendação dos mortos que exigiam os seus ofícios constantes, o alquebrado príncipe da Igreja não descansava. Êle se alimentava parcamente com o pão que muitas vêzes colhia na casa dos enfermos...
Assim já posso aproveitar melhor o meu tempo!


Fazendo com que palácios e estabelecimentos de comércio cerrassem as portas, a peste provocou o desemprêgo...
Senhor, despediram-nos e morremos de fome.
Ide àquele convento vazio e abrigai-vos lá. Cuidarei de vós...


Certo dia, indo visitar um sacerdote vítima da peste...
Não, senhor Cardeal, não entreis aqui. Isso é tentar a Deus, porque o contágio é seguro!
Por amor de Deus, ide-vos embora!



Outra vez, numa noite de inverno...



Por fim, depois de vários meses de devastação a peste cessou. Vinte mil pessoas haviam morrido...





Numa ocasião, estando numa aldeiazinha, o melhor lugar que encontrou para dormir foi num montão de palha. E já estava adormecido quando chegou o Bispo de Ferrara...





Pouco depois da peste, Carlos Borromeu, ainda enfêrmo, empreendeu uma viagem a Roma, servindo-se de uma liteira. Acompanhavam-no muitas pessoas, espontâneamente, por lhe conhecerem as virtudes...



Na tarde da chegada Gregório XIII estava em uma sacada...



Efetivamente essa era a fama do santo Cardeal, que não perdoava quem perdia a humildade e simplicidade que Cristo ensinou na terra...

Um dia correu para auxiliar um bispo moribundo, mas ao chegar o prelado já havia morrido...



Sem querer, Carlos havia descrito como se realizaria a sua própria morte...



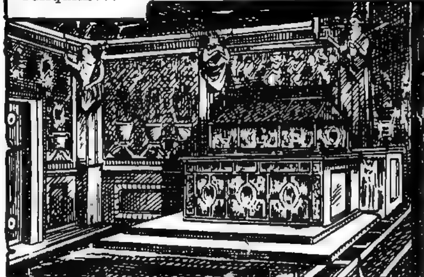
Sempre que trabalhava em excesso, êle se retirava uns dias para meditar e orar...




Seu repouso foi breve e ao regressar a Arona, para assistir à inauguração de um seminário...
O Cardeal tem febre muito alta.
Adiante, meus filhos! Não é nada.


Mas o mal se agravou e o Cardeal foi levado de liteira a Milão...
Que será de Milão se volta a peste?
Que será dos pobres?
Quem nos consolará se morre o nosso padre?


O Cardeal piorou e logo entrou em estado de coma...


Amado com delírio e chorado sem consôlo, Carlos Borromeu morreu aos 46 anos de idade. Sua vida se constituiu numa fonte perene de bons exemplos para sacerdotes e prelados. Em 1610 foi canonizado pelo Papa Paulo V e Felipe II de Espanha doou uma riquíssima urna para nela serem depositadas suas santas relíquias...


Mais tarde o Cardeal Frederico Borromeu, primo do santo, e Arcebispo também de Milão, mandou erigir uma imensa estátua em Arona, que ainda existe como imorredoura recordação da vida exemplar dêsse grande apóstolo da Igreja.
FIM

ORIENTAÇÃO DO CÔNEGO ANTÔNIO DE PAULA DUTRA



COM A APROVAÇÃO DAS AUTORIDADES ECLESIÁSTICAS

Totalmente em Quadrinhos

N.º 1 - HISTÓRIA DO PAPA PIO XII (O Pastor Angélico).
N.º 2 - HISTÓRIA DE N. S. DE FÁTIMA (4.ª Edição).
N.º 3 - HISTÓRIA DA VIRGEM MARIA (2.ª Edição).
N.º 4 - REI DOS REIS (Adaptação fotográfica da Vida de Cristo).
N.º 5 - HISTÓRIA DE CINCO SANTOS (São Tomé, Santa Margarida, Santa Germana, São Cristóvão e Santa Zita).
N.º 6 - HISTÓRIA DE SANTA JOANA D'ARC.
N.º 7 - HISTÓRIA DE QUATRO MISSÕES (I - A Fé Era a Sua Espada; II - O Apostolado do Sagrado Coração; III - Missão Para Com o Mundo; IV - Como os Frades Foram Para os E.U.A.).
N.º 8 - HISTÓRIAS DO NOVO TESTAMENTO. (I - A Natividade; II - Uma Voz no Deserto; III - A Tentação de Jesus; IV - Jesus e os Fariseus; V - O Verdadeiro Crente; VI - A Morte de João Batista; VII - "Vai e Não Peques Mais!"; VIII - O Bom Pastor).
N.º 9 - HISTÓRIAS DE DOIS MÁRTIRES (Cardeal Mindszenty e Padre Tiso).
N.º 10 - SÃO JOSÉ SARTO, O SANTO PAPA PIO X.
N.º 11 - PARÁBOLAS E POEMAS DO NOVO TESTAMENTO (I - O Bom Samaritano; II - As Bem-Aventuranças; III - Os Milagres; IV - O Poder da Fé; V - A Igreja de Cristo; VI - "Magnificat"; VII - As Dez Virgens; VIII - Transfiguração; IX - O Reino dos Céus; X - O Rico Louco; XI - O Mais Aquinhoado no Céu; XII - O Juízo Final; XIII - A Oração do Senhor).
N.º 12 - HISTÓRIA DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO (I - Versão da Lenda Áurea do Dominicano Jacobus de Voragine, Arcebispo de Gênova; II - Como Teve Início, no Brasil, a Veneração aos Dois Taumaturgos).
N.º 13 - A TENTAÇÃO DE BENEDITO (História de Apologética Cristã).
N.º 14 - CINCO HISTÓRIAS DE FÉ (I - O Milagre de Málio; II - O Santo Jovial; III - A Dádiva Que Deus Pagou; IV - O Segrêdo do Bosque; V - Um Sonho Que se Realizou).
N.º 15 - MISSIONÁRIOS DE CRISTO (I - O Padre da Amazônia; II - O Padre da Antártida; III - O Padre das Ilhas Futunas; IV - O Padre do Saara; V - O Padre da Velha Britânia).
N.º 16 - PÁGINAS BÍBLICAS (I - A Criação do Mundo; II - Caim e Abel; III - A Arca de Noé; IV - A Tôrre de Babel; V - A História de Abraão; VI - José do Egito; VII - A Escada de Jacó).
N.º 17 - MILAGRES PELA FÉ (I - Milagre de São Francisco; II - Milagre de Nuremberg; III - Milagre da Cruz Branca; IV - Milagre das Preces; V - Milagre de São Tiago).
N.º 18 - HISTÓRIA DE N. S. DA PENHA (I - O Achado da Imagem; II - O Milagre da Nevada; III - O Milagre de Guimarães; IV - O Milagre de Lisboa; V - O Milagre de Irajá; VI - História do Convento da Penha de Vila Velha no Espírito Santo).
N.º 19 - NOVAS PÁGINAS BÍBLICAS (I - Moisés Liberta seu Povo do Egito; II - A Queda de Jericó; III - A História de Sansão; IV - A História de Samuel; V - Davi, o Pastor de Ovelhas).
N.º 20 - HISTÓRIA DE SÃO JORGE (I - Vida e Martírio de Jorge da Capadócia; II - A Lenda do Dragão; III - São Jorge na Velha Inglaterra; IV - São Jorge na Epopéia Portuguêsa; V - São Jorge, Protetor das Crianças).
N.º 21 - ORIGEM DOS CONGRESSOS EUCARÍSTICOS (I - A vida de Maria Tamisier e seu papel na Origem dos Congressos Eucarísticos; II - Benefícios dos Congressos Eucarísticos; III - São Pio X, o Papa da Eucaristia; IV - São Pascoal Bailão, o Padroeiro dos Congressos Eucarísticos).
N.º 22 - HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA (I - Do Encontro da Imagem ao Prodígio da Grande Devoção; II - O Paralítico de Barra Mansa; III - Graças Concedidas Por N. S. Aparecida).
N.º 23 - HISTÓRIA DO BOM JESUS DA LAPA (I - Os Bandeirantes Descobrem a Gruta; II - "Busca o Calvário na Gruta!"; III - A Lenda da Onça; IV - Salvo dos Jagunços, das Piranhas e do Afogamento; V - O Milagre do "Gaiola"; VI - Invocação Que Salva da Morte; VII - O Soterrado Que Não Morreu; VIII - O Cégo Que VIU
N.º 24 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS.
N.º 25 - HISTÓRIA DE SANTO INÁCIO DE LOIOLA.
N.º 26 - HISTÓRIA DE SANTO AGOSTINHO.
N.º 27 - HISTÓRIA DE N. S. DE COPACABANA.
N.º 28 - HISTÓRIA DE SÃO JUDAS TADEU.
N.º 29 - HISTÓRIA DE SANTO ANTÔNIO (o Doutor Evangélico).
N.º 30 - HISTÓRIA DE SANTA RITA DE CÁSSIA.
N.º 31 - HISTÓRIA DE SANTA ROSA DE LIMA.
N.º 32 - HISTÓRIA DE SÃO LUIZ GONZAGA.
N.º 33 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER.
N.º 34 - HISTÓRIA DE SÃO PAULO APÓSTOLO.
N.º 35 - HISTÓRIA DE SÃO NICOLAU.
N.º 36 - UMA FLOR PORTUGUÊSA (História da Beata Beatriz da Silva).
N.º 37 - HISTÓRIA DE SÃO PEDRO.
N.º 38 - HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO.
N.º 39 - HISTÓRIA DE SÃO CARLOS.

Ao Sr. Gerente da Editôra Brasil-América Limitada, Rua General Almério de Moura, 302 — Rio de Janeiro, Df.

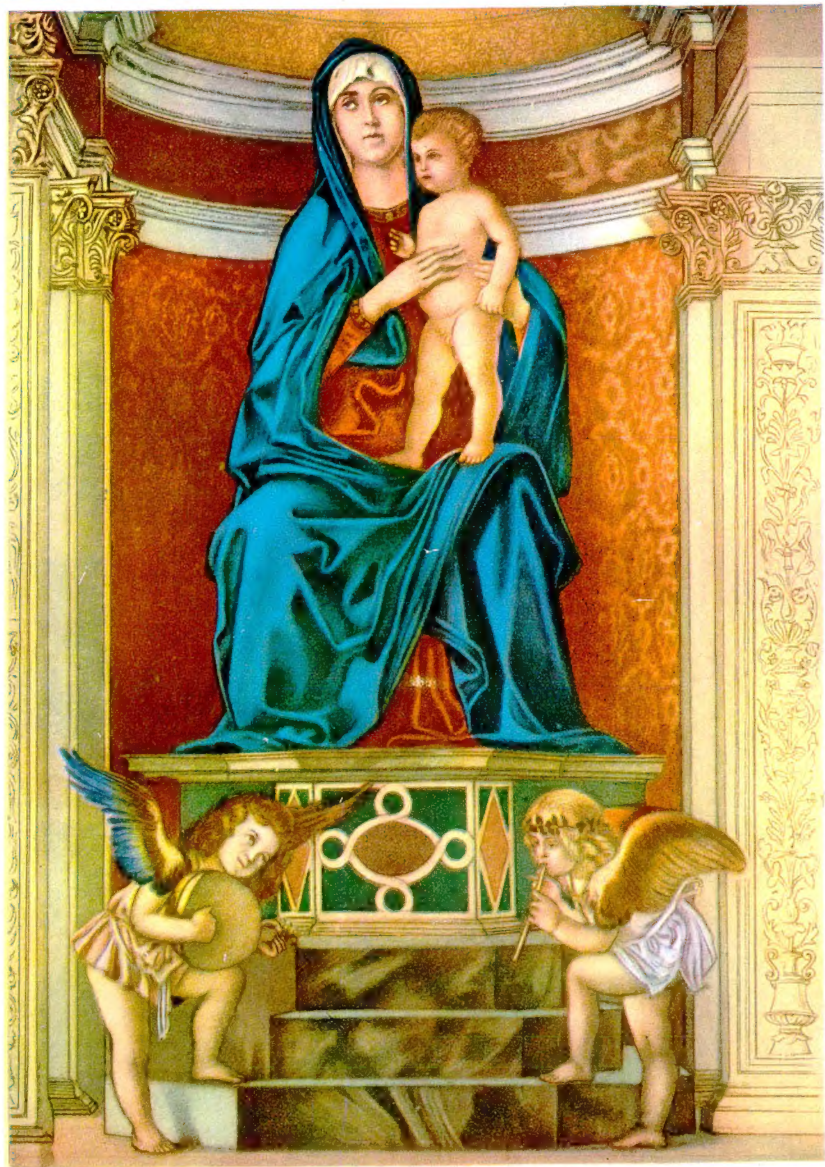
Pelo Serviço de Reembôlso Postal, Peço Enviar-me as Seguintes Edições da SÉRIE SAGRADA, Que Assinalo Com Uma Cruz (+):

[1] [2] [3] [4] [5] [6] [7] [8] [9] [10] [11] [12] [13] [14] [15] [16] [17] [18] [19] [20] [21] [22]
[23] [24] [25] [26] [27] [28] [29] [30] [31] [32] [33] [34] [35] [36] [37] [38] [39]

O preço de cada exemplar da SÉRIE SAGRADA, de 1 a 35 é de Cr$ 5,00, de 36 em diante é de Cr$ 7,00.
Encomendas menores de Cem Cruzeiros no total pagarão a despesa do Serviço de Reembôlso Postal.
Acima dessa quantia seguirão com o porte grátis.

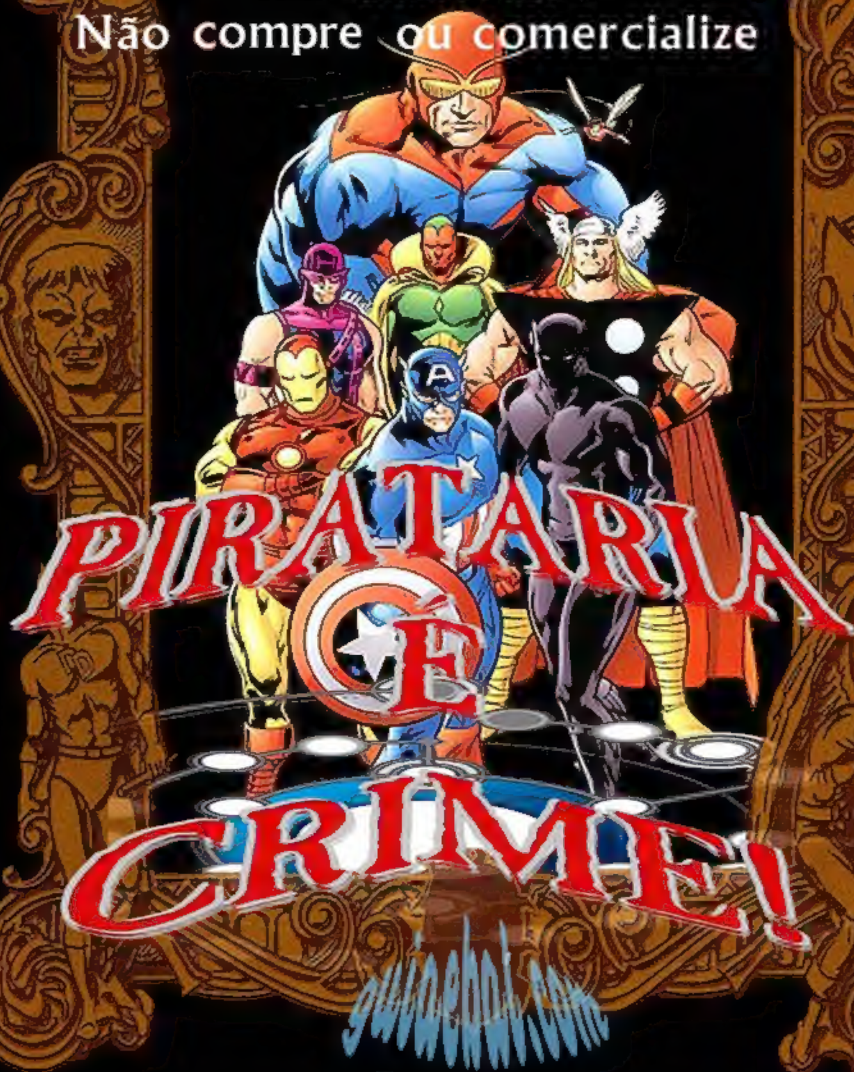
Nome.................................... *Endereço*....................................

Cidade.................................... *Via*.................... *Estado*....................



A Religião na Arte — "A Virgem com o Menino e Anjos"
Quadro de Giovanni Bellini (Giambellino) — Veneza

Você acabou de ler mais um Scan Produzido e Restaurado de Fã para Fã, direto de nossa coleção Particular e distribuido gratuitamente e que já tem seus direitos registrados pelas respectivas Editoras.
Não compre ou comercialize



www.guiaebal.com



Guia Completo de todas as HQ´s lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries Completas!

